

## Brasil sobe para a 56ª posição no ranking Global de Tecnologia da Informação

12 April 2011

Kai Bucher, Associate Director, Communications, Tel.: +1 212 703 2377, [kai.bucher@weforum.org](mailto:kai.bucher@weforum.org)

[Arabic](#) | [Español](#) | [Français](#) | [Deutsch](#) | [Português](#) | [Π](#)

• Edição do Relatório Global de Tecnologia da Informação 2010-2011. Transformações 2.0 é lançado hoje com foco especial em TCI como catalizador de mudanças

•

•

• [Alan Marcus](#), Diretor Sênior e Chefe de Tecnologia de Comunicação e Informação do World Economic Forum, está disponível no site: <http://www.weforum.org/gtr>

**Nova York** - O Brasil subiu 5 lugares e está na 56ª colocação no ranking do Relatório Global de Tecnologia da Informação 2010-11, divulgado hoje pelo World Economic Forum. A Suécia (1ª) e Cingapura (2ª) continuam ocupando os primeiros lugares. Os países nórdicos e Tigres Asiáticos confirmam sua liderança na adoção e implementação de avanços na área de TCI para sustentar o crescimento e desenvolvimento. A Finlândia pula para o terceiro lugar, enquanto a Suíça e os Estados Unidos estão inalterados em 4ª e 5ª lugares. O 10º aniversário do relatório analisa o potencial da TCI para transformar a sociedade na próxima década por meio da modernização e inovação.

O setor empresarial sofisticado e inovador do País ainda lidera o ranking de TCI no Brasil. O governo também está promovendo a TCI ativamente como parte da sua agenda de desenvolvimento e crescimento. Apesar do pequeno avanço brasileiro, o desenvolvimento e inovação da TCI e os avanços do setor privado em geral ainda sofrem com a baixa qualidade do ambiente do mercado e do marco regulatório. O preparo da população brasileira para adotar a TCI também está abaixo do esperado.

Com a inclusão de um número recorde de 138 economias, o relatório ainda é a maior e mais confiável avaliação internacional do impacto de TCI no processo de desenvolvimento e competitividade das nações. O Índice de Tecnologia da Informação (ITI) avalia o nível de preparo dos países para adotar a TCI em três áreas: o ambiente regulatório, empresarial e de infraestrutura da TCI; o preparo dos três principais grupos - indivíduos, empresas e governos - para usar e aproveitar da TCI; e a implementação real das tecnologias disponíveis.

Essa edição do 10º aniversário do relatório adota o tema de Transformações 2.0 para explorar as transformações futuras da TCI e seu impacto nas pessoas, empresas e governos nos próximos anos. Desde o primeiro relatório, o volume de informações criado pela sociedade digital cresceu de uma maneira surpreendente. Para medir o impacto da TCI e essa revolução de dados, o 10º aniversário do relatório acompanha o lançamento de uma nova plataforma para compartilhar informações e oferecer ferramentas para explorar o impacto da tecnologia de informação em várias áreas socioeconômicas. A plataforma é baseada no banco de dados da DevInfo e inclui uma ferramenta para visualização de dados desenvolvida pela agência de relações públicas RuderFinn.

"A TCI e, especialmente, a Internet, mudaram o mundo e as nossas vidas devem passar por transformações ainda mais rápidas no futuro", afirmou [Sourin Dutta](#), Professor da Roland Berger de Negócios e Tecnologia da INSEAD e editor conjunto do relatório. "No início dessa segunda década do Relatório Global de Tecnologia da Informação a nossa intenção é de continuar informando legisladores e líderes dos setores público e privado por meio de uma base de referência e ferramenta única, abordando os desafios e oportunidades das transformações 2.0", concluiu.

"A inovação e a TCI são fatores importantes para o crescimento no longo prazo que oferecem incontáveis benefícios econômicos e sociais e a capacidade de melhorar a vida de todos", afirmou [Alan Marcus](#), Diretor Sênior e Chefe de Tecnologia de Comunicação e Informação do World Economic Forum. "Os países estão integrando novas tecnologias e aproveitando da revolução de dados em suas estratégias de crescimento, criando plataformas para economias competitivas e robustas no futuro."

O relatório é produzido pelo Centro de Competitividade e Desempenho Global do World Economic Forum em colaboração com a INSEAD, a maior escola internacional de negócios do mundo, dentro da estrutura da Rede de Competitividade Global e o Programa de Parceria Industrial para as Indústrias de Tecnologia da Informação e Telecomunicações, do World Economic Forum.

O Índice de Tecnologia da Informação (ITI) é baseado em dados no domínio público, de instituições e profissionais do setor de viagens e turismo e nos resultados da Pesquisa de Opinião de Executivos, uma pesquisa anual de grande alcance desenvolvida pelo World Economic Forum, em conjunto com seus institutos parceiros (principais institutos de pesquisa e organizações comerciais) nos países analisados no relatório. A pesquisa entrevistou mais de 15 mil executivos e produziu dados inéditos a respeito de vários aspectos qualitativos para avaliar o preparo tecnológico de cada nação.

O ranking ITI é acompanhado por contribuições de acadêmicos e profissionais explorando as transformações 2.0, a economia emergente da Internet, as comunidades nascendo em volta das vias digitais, o impacto da TCI na redução de pobreza, a localização 2.0, o potencial de serviços bancários móveis no mundo emergente, entre outros assuntos. Além disso, o relatório inclui quatro análises mais detalhadas que exploram algumas experiências nacionais/regionais que adotaram a TCI para aumentar a competitividade: a Costa Rica, a Arábia Saudita e políticas e mudanças na área de banda larga na Europa e nos Estados Unidos.

O relatório inclui perfis detalhados dos 138 economias analisadas, oferecendo um retrato da penetração e utilização de TCI em cada economia. O relatório também inclui uma seção dedicada a tabelas de dados que inclui os 71 indicadores utilizados no cálculo do Índice.

Os editores do relatório são [Sourin Dutta](#), Professor da Roland Berger de Administração e Tecnologia, INSEAD, França, e Irene Mia, Diretora e Economista Sênior do Centro de Competitividade e Desempenho Global, World Economic Forum.

[Global Information Technology Report 2010-2011](#)

//

Notas aos Editores

•

•

•

•

•

O World Economic Forum é uma organização internacional e independente comprometida em melhorar as condições do mundo, envolvendo lideranças empresariais, políticas e acadêmicas e outros líderes da sociedade civil para estruturar agendas locais, regionais e globais.

Incorporada como uma fundação sem fins lucrativos em 1971 e sediada em Genebra, na Suíça, o Forum não está ligado a interesses políticos, partidários ou nacionais (<http://www.weforum.org>).

The World Economic Forum is an independent international organization committed to improving the state of the world by engaging leaders in partnerships to shape global, regional and industry agendas.

Incorporated as a foundation in 1971 and headquartered in Geneva, Switzerland, the World Economic Forum is impartial and not-for-profit; it is tied to no political, partisan or national interests (<http://www.weforum.org>).



World Economic Forum, 91-93 route de la Capite, CH-1223 Cologny/Geneva  
Tel. +41 (0)22 869 1212, Fax +41 (0)22 786 2744, <http://www.weforum.org>